

OBJETIVOS

Dada a natureza comportamental e reversível de muitas doenças orais infantis reconhece-se que intervenções sob a forma de programas comunitários de educação e prevenção da saúde oral envolvendo múltiplos intervenientes podem potenciar ganhos efetivos, sendo este o objetivo do projeto "SORRISOS (Con)SENTIDOS". Este projeto envolveu toda a comunidade escolar, numa abordagem faseada, começando pelas grávidas e crianças em idade pré-escolar, quer em ações de promoção, quer no rastreio da condição oral destas crianças, com sinalização (e em alguns casos encaminhamento) para tratamento das condições diagnosticadas consideradas mais urgentes.

MÉTODOS

O programa "SORRISOS (Con)SENTIDOS" resultou do estabelecimento de um protocolo formal entre a Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra e a autarquia de Ferreira do Zêzere, com início em fevereiro de 2023 e ainda em curso. Assenta em múltiplas ações de literacia/promoção de saúde oral para grávidas, crianças de 3-6 anos (neste grupo incluiu observação oral por examinadores calibrados e critérios de diagnóstico estabelecidos), pais/cuidadores, envolvendo dinamicamente toda a comunidade pré-escolar (professores/educadores/auxiliares) do Centro Escolar de Areias, Centro Escolar de Ferreira do Zêzere e Santa Casa da Misericórdia de Ferreira do Zêzere, funcionários autárquicos, médicas dentistas, alunos de MIMD e outras áreas afins, como a terapia da fala, aconselhamento de amamentação e nutrição.

Todos os requisitos éticos foram cumpridos, implementando-se concomitantemente inquéritos visando avaliar o impacto destas ações no respeitante a hábitos e comportamentos em contexto escolar e familiar e possibilitando encaminhamento para consulta de Odontopediatria em contexto público. Os dados foram analisados estatisticamente (χ^2 com correção de Monte Carlo e teste exato de Fisher, nível de significância 5%).



Figura 1. Sessões de promoção de saúde oral da equipa 'SORRISOS (Con)SENTIDOS', 2023-2024.

RESULTADOS

Até ao momento, foram levadas a cabo 8 ações: 5 para crianças que incluíram também rastreios da sua condição oral; 2 para grávidas; 1 para os pais e cuidadores.

Das 157 crianças observadas, 70,9% apresentava uma ou mais patologias orais, sendo que 27,2% tinham lesões de cárie, 48,1% maloclusões, 19,6% outras patologias.



Figura 2. Exemplos de condições orais observadas: a) lesões de cárie; b) má oclusão, classe III; c) língua geográfica; d) anquiloglossia.

A prevalência de cárie foi mais elevada na faixa etária dos 5 anos (44,2%), sem diferenças significativas entre géneros. Relativamente à má oclusão, verificou-se uma elevada prevalência na idade de 3 anos (47,4%). No que respeita a outras patologias, as crianças de 3 anos (38,7%) são também as mais afetadas em comparação com as de 6 anos (3,2%). Não houve diferença significativa na incidência de cárie por sexo, mas o sexo feminino teve uma taxa ligeiramente superior e o sexo masculino foi mais afetado por más oclusões e outras patologias.

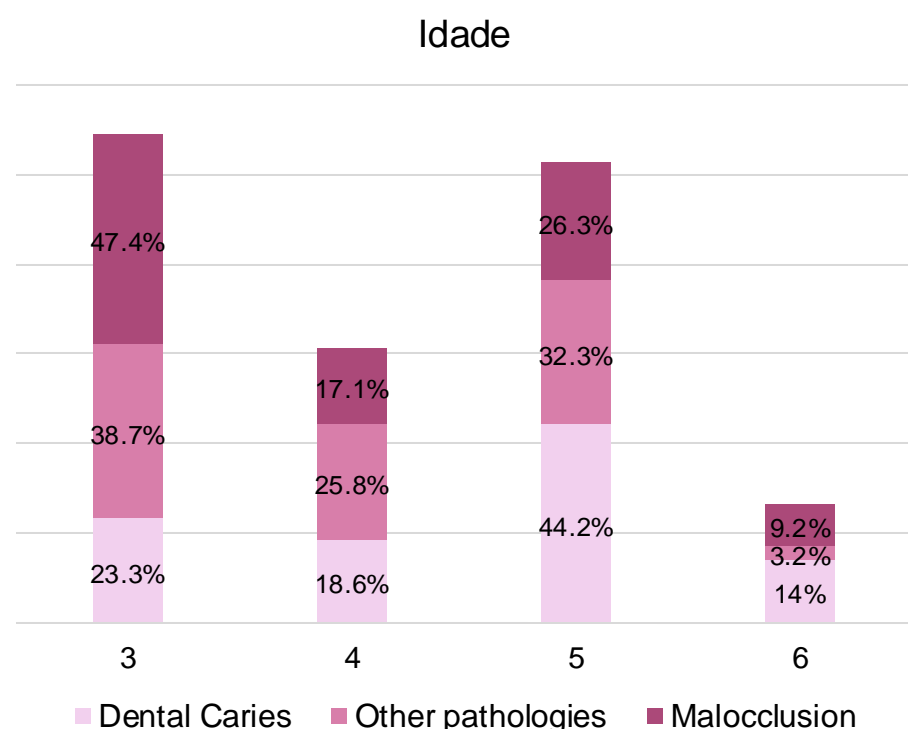


Gráfico 1. Gráfico da percentagem demonstrando a distribuição das crianças de acordo com a idade pelos diferentes tipos de patologia.

Relativamente aos níveis de envolvimento e interesse dos pais de acordo com a patologia dos filhos, uma parte significativa dos pais não respondeu ao interesse na consulta de Medicina Dentária na FMUC. O nível de desinteresse dos pais foi semelhante entre as crianças que tinham lesões de cárie (9,3%) e outras patologias (9,7%). No entanto, a má oclusão registou a menor percentagem de desinteresse, apenas 5,3%.

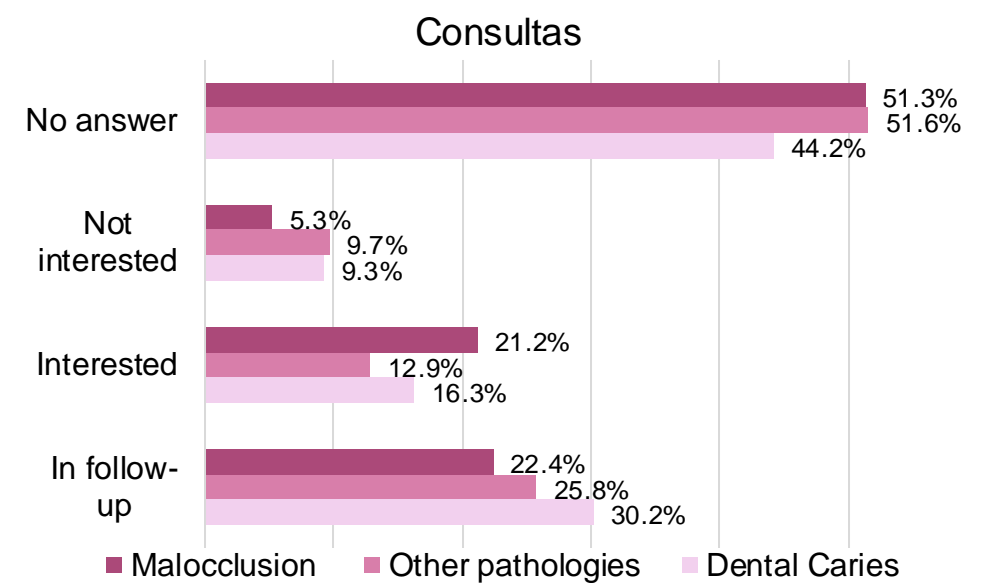


Gráfico 2. Gráfico da percentagem demonstrando a distribuição das crianças de acordo com a resposta dos pais relativamente à sua situação de consulta dentária, categorizada pelos diferentes tipos de patologia.

A esmagadora maioria dos pais/cuidadores (91,7%) e dos professores/educadores (87,5%) que responderam aos inquéritos relataram um impacto positivo nos hábitos e comportamentos das crianças alvo, sendo que 68,8% dos cuidadores descrevem ter notado alterações.

As atividades mais apreciadas por parte das crianças, segundo os pais, foram a apresentação interativa (37,5%), o ensino das técnicas de escovagem e de uso do fio dentário (37,5%).

Este programa perspetiva futuramente, a criação do "Escovódromo", um espaço físico dedicado à escovagem dos dentes para as crianças, em ambiente escolar e, deste modo, incentivar bons hábitos e práticas de higiene oral. Pretende-se também implementar a "Semana da Literatura em Saúde Oral" com a organização de atividades no âmbito da saúde oral e nutrição envolvendo toda a comunidade escolar. Esta iniciativa pretende também destacar o projeto SOBE+, uma iniciativa da Direção Geral de Saúde, que disponibiliza a crianças, educadores, professores, profissionais de saúde e famílias materiais/recursos de apoio à promoção de atividades no âmbito da saúde geral e oral.

CONCLUSÃO

Este projeto está a revelar-se uma intervenção útil, com resultados positivos, corroborando a literatura, que enfatiza a importância deste tipo de práticas em período gestacional e idade pré-escolar, estimulando-se competências de higiene oral, educação alimentar, sublinhando a importância dos cuidados preventivos e da intervenção precoce, envolvendo obrigatoriamente vários intervenientes da comunidade escolar e familiar. Salienta-se a necessidade de um maior envolvimento dos pais e uma maior consciencialização por parte das grávidas para a relevância dos aspetos relacionados com a saúde oral/saúde geral.

BIBLIOGRAFIA

